

CONFIGURAÇÃO URBANA E A SUA RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DOS AGLOMERADOS SUBNORMAIS: ESTUDO SOBRE O BAIRRO DA PAZ EM SALVADOR/BA

Caio Estevam Silva Belfort Oliveira ¹

1. Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Salvador (UNIFACS)
Ana Licks Almeida Silva ²
2. Professora da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UNIFACS /Orientadora

Resumo

Em um país onde cerca de 85% da população atual já vivem em cidades, a questão mais evidente tem sido a necessidade de proporcionar habitação saudável e segura a segmentos menos favorecidos da sociedade. A partir de uma perspectiva interdisciplinar que conjugue as dimensões socioambientais e urbanísticas, o propósito do trabalho é justamente investigar e compreender como fatores – infraestrutura urbana e condições de habitabilidade – influenciam a promoção da melhoria da qualidade de vida na cidade de Salvador/Ba. A pesquisa busca contribuir com o conhecimento das características e particularidades da dinâmica urbana Soteropolitana bem como subsidiar políticas públicas e outras ações para tais melhorias. Através de imagens do Google Street View, pode-se analisar as habitações e vias, classificando e caracterizando as condições de habitabilidade do aglomerado. Desta forma, pode-se compreender as relações entre o espaço físico intra e peridomiciliar e como eles influenciam nas condições de habitabilidade dos aglomerados subnormais.

Palavras-chave: Habitação; bem-estar; urbanização

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

Introdução

O panorama nacional, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) em 2015, aponta que aproximadamente 85% da população brasileira já viviam em áreas urbanas. Com o tempo, cidades se tornam superadensadas, com infraestruturas deficientes e degradações socioambientais.

O atual cenário urbano de Salvador/Ba, revela uma intensa segregação espacial, contrastando a “cidade formal”, isto é, áreas que dispõem de infraestrutura e que atendem à legislação urbanística quanto às condições das construções e ao uso e ocupação do solo e a “cidade informal”, composta por loteamentos irregulares e clandestinos, além de invasões de áreas públicas e privadas, com condições precárias de habitabilidade.

Embora o IBGE ainda não possua um conceito definido sobre Habitabilidade Urbana, existem autores como Cohen (2007), que o relaciona ao pressuposto de que habitação deve ser entendida em um sentido de direito e pertencimento à cidade, ou seja, a população deve ter acesso à rede de infraestrutura urbana e aos equipamentos públicos, e usufruir desses bens (COHEN et al., 2007)

A malha urbana da cidade de Salvador/Ba se caracteriza pela presença abundante das áreas informais também conhecidas pelo IBGE como aglomerados subnormais; vulneráveis socialmente com condições precárias de habitabilidade. Em vista da natureza ilegal da sua ocupação, estes assentamentos se dão em áreas pouco propícias à urbanização – encostas, áreas não edificáveis de loteamentos e protegidas ambientalmente – características similares às do Bairro da Paz, com surgimento espontâneo, é caracterizado por ser um assentamento precário de alta densidade edificante com carências de infraestrutura urbana. Ademais, está inserida em uma área de expansão territorial de Salvador/Ba.

Entre a várias dimensões que envolvem a análise da qualidade de vida da população, o trabalho objetiva comparar apenas duas delas, as condições de habitabilidade possíveis de serem analisadas através de suas fachadas, isto é, estrutura física da construção: materialidade, conforto ambiental, tipologias. E os aspectos físicos peridomiciliares da infraestrutura urbana, desde o estado de conservação viário, acessibilidade para os habitantes e mobiliário urbano.

O resultado previsto é que a pesquisa contribua para uma visão macroanalítica da situação da população urbana de Salvador/Ba, subsidiando outros estudos de cunho microanalítico, a partir da investigação detalhada das particularidades de cada área bem como estratégias e soluções diante da precariedade de serviços, infraestrutura e condições de vida em geral.

Metodologia

Para a elaboração do trabalho, primeiramente houve a necessidade de criar parâmetros para classificação das condições de infraestrutura urbana e habitabilidade. Estes foram apoiados em conceitos estabelecidos por órgãos como IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) dos anos 1981, 2010, 2015 e 2019. Juntamente a diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PDDU, 2016), e as ABNTs NBR 16537/2016 de piso tátil e 9050/2015 de acessibilidade.

Para a coleta de dados, foram utilizadas unicamente imagens da plataforma Google Street View, anos de 2013, 2017 e 2018 então disponíveis. Desta maneira, puderam ser analisadas aspectos físicos da construção: tipologia, material da fachada e da cobertura e conforto ambiental, como disposto na Tabela 1- Característica do Domicílio. Sucessivamente, classificação das condições do domicílio quanto ao seu tipo: adequado,

semiadequado ou inadequado, Tabela 2- Classificação do Domicílio. Da mesma forma, classificou as condições das vias e acessos quanto ao seu estado: adequado, semiadequado, inadequado ou péssimo, Tabela 3- Classificação das Vias e Acessos.

Em seguida, iniciou-se a eleição de quatro logradouros com características distintas do Bairro da Paz: 1) Rua da Resistência – rua de entrada do bairro, com bastante comércio/serviço e que se estende até o seu ‘miolo’; 2) Rua Presidente Dutra – também de acesso ao bairro predominantemente residencial; 3) Rua Boca do Rio – caracterizada pela influência da topografia; 4) Rua Getúlio Vargas – presença de um espaço público de convivência. (Mapa1)

Dando criação a uma tabela de diagnóstico de cada domicílio (Tabela 4). A posteriori, estas informações foram espacializadas na cartografia do bairro, dessa forma podendo ter um panorama geral das localidades.

Tabela 2 – Característica do Domicílio

CARACTERÍSTICA DO DOMICÍLIO			
	CATEGORIA	DEFINIÇÕES	
Tipo de Domicílio	Casa	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupe totalmente uma ou mais edificações de um ou mais pavimentos; • Ocupe parte de uma edificação de 1 pavimento que não tenha espaços comuns; • Prédios de no máx. 3 pavimentos, onde haja outras unidades que não sejam domicílios particulares permanentes (ex.: térreo- comércio / 1º pavimento domicílio); • Predominância de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada; cobertura de laje de concreto, telha de barro/zinco. 	
	Apartamento	<ul style="list-style-type: none"> • Edificação de 1 ou mais pavimentos, com mais de 1 domicílio particular permanente, que tenha espaços comuns a mais de uma moradia; • Edificação com 2 ou mais pavimentos com mais de 1 domicílio particular permanente e entradas independentes para os andares; • Edificação com mais de 3 pavimentos, onde as demais unidades sejam não residenciais; • Predominem os materiais utilizados na construção de "casa". 	
Material Predominante na FACHADA	Alvenaria	Com revestimento	<ul style="list-style-type: none"> • Para paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente. Considera, também, as paredes de taipa revestida e aquelas recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris; • Na fase construtiva de revestimento: emboço, reboco, chapisco.
		Com acabamento	<ul style="list-style-type: none"> • Para paredes com materiais semelhantes a anterior; • Na fase construtiva de acabamento: pintura ou semelhante após o revestimento.
	Madeira aproveitada	Para paredes feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.	
	Palha	Para as paredes feitas de sapé, folha ou casca de vegetal etc.	
	Outro Material	Para paredes feitas com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especificar o tipo de material utilizado.	
Material Predominante na COBERTURA	Telha	Cerâmica	Para coberturas de telhas de barro cozido - ex.: Colonial.
		Fibrocimento	Para coberturas de telhas de fibras de amianto e pasta de cimento - ex.: Eternit.
		Plástico	Para coberturas de telhas de polímeros sintéticos - ex.: plástico, acrílico ou similar.
	Laje de concreto	Para cobertura de laje de concreto fundido no local ou pré-fabricado.	
	Alumínio	Para cobertura de zinco, folhas de flandres ou alumínio.	
Outro Material	Para cobertura feita com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especificar o tipo de material utilizado.		
Conforto Ambiental	Esquadria	Quando a iluminação e ventilação interna da edificação se faz pelas janelas, portas ou rasgos nas paredes.	
	Vão e corredor	Quando a iluminação e ventilação interna da edificação se faz através de vão ou corredores.	

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de quesitos da PNAD

Tabela 1- Classificação do Domicílio

CLASSIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO	
TIPO	CONDIÇÃO
ADEQUADO	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação em alvenaria, com revestimento e acabamento; • Sistemas estruturais visivelmente dimensionados corretamente; • Com recuos e esquadrias nas fachadas obedecendo a proporção mínima de 20%¹ da sua área.
SEMIADEQUADO	Habitação com pelo menos duas condições adequada.
INADEQUADO	Habitação com até uma ou nenhuma condição adequada.

¹ PARA OBTER O CONFORTO TÉRMICO, OBEDECE-SE NO MÍNIMO 20% DE ABERTURAS (ESQUADRIAS) NAS FACHADAS PARA A ENTRADA DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NOS AMBIENTES INTERNOS DAS EDIFICAÇÕES. CONDICIONANDO TAMBÉM, O ISOLAMENTO E CONFORTO ACÚSTICO EM RELAÇÃO AOS RUIDOS EXTERNOS.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de quesitos da PNAD

Tabela 3- Classificação das Vias e Acesso

CLASSIFICAÇÃO DAS VIAS E ACESSOS	
TIPO	CONDIÇÃO
ADEQUADO	Com pavimentação e com calçada, atendendo a legislação existente e respeitando o quesito acessibilidade
SEMIADEQUADO	Com pavimentação, com calçadas, porém, sem respeitar a legislação existente e acessibilidade
INADEQUADO	Com alguns trechos sem pavimentação e sem calçada
PÉSSIMO	Sem calçada e sem pavimentação

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir das ABNT NBR 16537/2016 e 9050/2015 e Lei Municipal nº 8140/2011

Tabela 4- Modelo Tabela de Diagnóstico

TABELA DE DIAGNÓSTICO	
FIGURA X	Tipo de Domicílio
	Material Predominante na Fachada
	Material Predominante na Cobertura
	Conforto Ambiental
	RESULTADO DO DIAGNÓSTICO
	OBS.:

Fonte: Google Street View, mês e ano

Fonte: Elaborado pelo autor.

Mapa 1- Localização



Fonte: Elaborado pelo autor.

Resultados e Discussão

O Bairro da Paz (Mapa 1) é um aglomerado subnormal de Salvador/Ba que está localizado em uma Zona de Centralidade Metropolitana (ZCM) – tangenciando a Av. Luis Viana Filho, Paralela – próximo a equipamentos e modais importantes, como shoppings, centros de convenções, terminais de ônibus e estações de metrô, fazendo parte de um dos vetores de expansão territorial da cidade. Desta forma inicia-se a análise pela rua de acesso ao bairro:

1. Rua da Resistência – A rua dos comércios e serviços

Brevemente, percebe-se que é a rua de maior expressão do bairro pois tem acesso desde a marginal da Av. Luis Viana Fh e se encerra no miolo do bairro.

1.1. Características das Vias e Acessos

Inicialmente apresenta condições adequadas (vide Tabela 3), à medida que chega no 2/3 da rua essas características alternam entre adequadas e semiadequadas, revezando entre trechos de calçadas largas, mas com obstáculos (entulho, degraus) e calçadas estreitas, forçando pedestres a caminharem nas ruas. Quando se aproxima ao último terço, as condições se tornam frequentemente inadequadas, com trechos sem calçadas e/ou com pavimentação ruim.

1.2. Características do Domicílio

A rua apresenta um alto número de edificações comerciais, serviços e habitações de uso misto. Os domicílios em seu início apresentam condições adequadas (vide Tabela 2). Mas, de modo geral, predominam domicílios semiadequados, alternando entre fachadas com revestimento e acabamento e habitações sem recuos, não atendendo o mínimo de conforto ambiental (vide Tabela 1). No entanto, assim como nas condições das vias e acessos, no trecho final dominam condições domiciliares inadequadas, com habitações sem revestimento (Figura 1)

2. Rua Presidente Dutra – A residencial

A rua tem acesso desde a Rua da Resistência, tem caráter de estrutura física linear, isto é, edificações alinhadas as calçadas e voltadas para rua. É caracterizada por ser predominantemente residencial. (Figura 2)

2.1. Características das Vias e Acessos

Tem um padrão de vias semiadequadas (vide Tabela 3) exceto na metade, quando suas condições de pavimento se tornam ruins, suas calçadas muito estreitas e com muitos obstáculos os condicionam em inadequadas.

2.2. Características do Domicílio

O padrão das condições dos domicílios nesta rua, seguem as condições das vias e acessos, predominando habitações semiadequadas (vide Tabela 2) e no centro, inadequadas. Vale ressaltar que, muitas destas habitações são cautelosas frente às ruas, isto é, quando não segregadas por muros, as fachadas estão cobertas de gradil com poucas aberturas para o exterior, demonstrando pouca relação peridomiciliar.

Figura 1- Relação entre as condições de domicílio e vias e acesso.

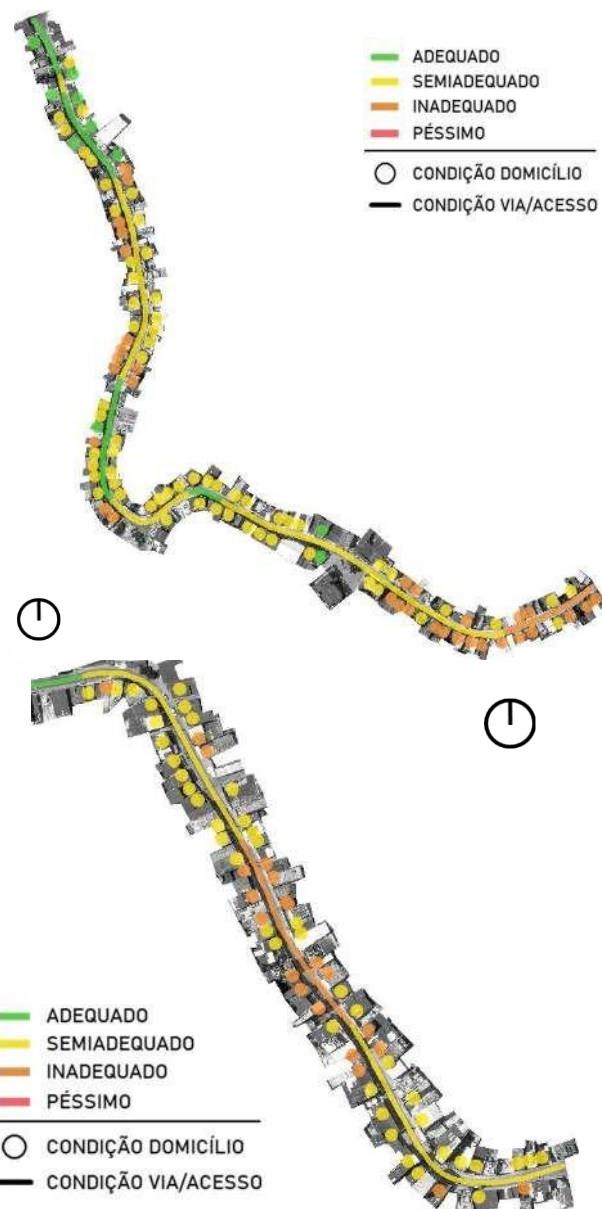


Figura 2- Relação entre as condições de domicílio e vias e acesso.

3. Rua Boca do Rio – A influenciada pela topografia

Com uma estrutura de encosta, por sua localidade em terreno acidentado, algumas habitações foram construídas abaixo da cota das ruas, cortando, aterrando e modificando a topografia. É a rua dentre as analisadas que apresentam condições mais precárias, tanto de vias e acessos quando de condições do domicílio (Figura 3).

3.1. Características das Vias e Acessos

Apresentam trechos sem calçadas ou com calçadas que não obedecem a padrões de acessibilidade, até habitações que invadem o seu espaço e baixa iluminação pública.

3.2. Características do Domicílio

Predominando condições dos domicílios inadequados (vide Tabela 2), com muitas fachadas sem revestimentos, caracterizando muito a autoconstrução, sem as técnicas corretas de construção, visivelmente fachadas precárias em alvenarias expostas a umidade, contribuindo para a proliferação de doenças, prejudicando a saúde dos seus moradores. Observa-se que essas condições do domicílio e das vias, se transformam em semiadequadas em um trecho da rua onde há existência de restaurantes.

4. Rua Getúlio Vargas – A rua da praça

Sinteticamente, percebe-se que a rua apresenta padrões similares as das ruas do bairro (Figura 4).

4.1. Características das Vias e Acessos

Alternando entre semiadequadas e inadequadas (verificar Tabela 3) – calçadas estreitas com obstáculos induzindo os pedestre andar no leito carroçável.

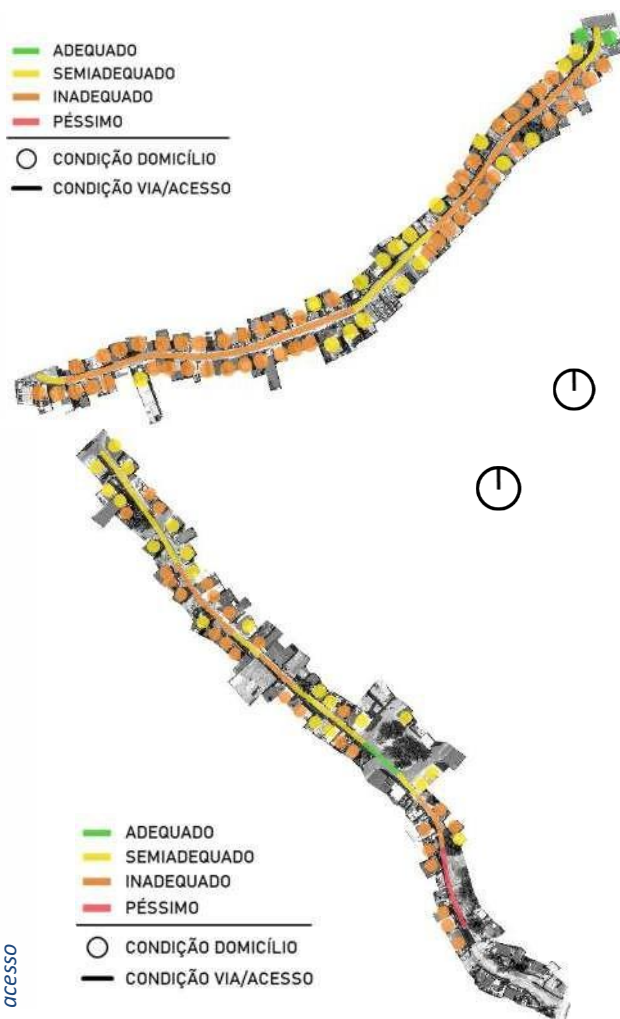
4.2. Características do Domicílio

Igualmente suas habitações, com condições semiadequadas e inadequadas (vide Tabela 2), predominando fachadas sem revestimentos, sem aberturas mínimas para iluminação e ventilação.

No entanto, vale ressaltar que, as condições analisadas neste trecho se modificam a partir do local da Praça da Paz Celeste, a qual seu entorno se torna predominantemente de habitações mistas e edifícios de serviço, cambiando as característica de seus domicílios para semiadequados e vias adequadas.

Figura 1- Relação entre as condições de domicílio e vias e acesso

Figura 2- Relação entre as condições de domicílio e vias e acesso



Conclusões

Com base no que foi mencionado, o Bairro da Paz, mesmo sendo um bairro inserido em zona de grande expansão e interesse da cidade, próximo a equipamentos e modais importantes e apenas com o comércio local, ainda assim se comporta como um aglomerado subnormal com precaridades de habitabilidade, sem espaço público de convivência necessário e estado ruim de infraestrutura urbana.

Em síntese, a Rua da Resistência, de modo geral encontram condições viárias e de domicílio melhores onde é presente edifícios mistos e de comércios e serviços, indicando um maior fluxo de pessoas frequentando o espaço. Igualmente a área onde existe um espaço público de convivência na Rua Getúlio Vargas, apresentou melhores desempenhos. Por outro lado, ruas onde se mostram predominantemente residenciais como a Rua Presidente Dutra e Boca do Rio, apresentam condições piores de domicílios e infraestrutura urbana.

Dado os fatos, induz-se que de certo modo, quando a configuração urbana de uma rua é constituída não unicamente pela tipologia residencial, mas sim por habitações de uso misto, comércio e serviço e presença de espaços públicos, as habitações e seu entorno é influenciado positivamente, tanto nas suas condições domiciliares quando sua infraestrutura urbana.

Ademais, pode-se concluir que as condições de habitabilidade e o pleno exercício do ato de morar não estão reservados apenas às condições da habitações, mas também como acontece a intereção entre os espaços intra e peridomiciliares. Podendo direcionar investimentos e políticas públicas para melhoria destas condições e consequentemente da qualidade de vida das populações em condições mais vulneráveis.

Referências bibliográficas

1. COHEN, Simone Cynamon et al. **Habitação saudável e ambientes favoráveis à saúde como estratégia de promoção da saúde**. Ciênc. saúde coletiva, Mar 2007, vol.12, no.1, p.191-198. ISSN 1413-8123
2. IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Manual do Entrevistador PNAD 3.01, 1981. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc0298.pdf> Acesso em outubro de 2019
3. IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Manual do Entrevistador PNAD, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5087.pdf> Acesso em outubro de 2019
4. SAKAYEMURA, Luciana Yurie. **Proposta de classificação de Habitabilidade para Unidades em Assentamentos Precários**. São Paulo, 2016